

# CURSO DE CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

**Professor Humberto Fernandes de Lucena**

www.editoraferreira.com.br

## 3. CONTAS

### 3.1 Conceito de Conta

Conta é o nome técnico que identifica cada componente patrimonial (*bem, direito ou obrigação*), bem como identifica um componente de resultado (*receita ou despesas*).

Todos os acontecimentos que ocorrem durante a gestão patrimonial de uma entidade, tais como compras, vendas, pagamentos, recebimentos, etc. são registrados contabilmente em suas respectivas contas. Por exemplo: dinheiro em caixa, conta Caixa; dinheiro em banco, conta Banco; mercadorias em estoque, conta Mercadorias, etc.

As contas se apresentam em sistemas de contas que representam o conjunto de todas as contas utilizadas nos registros contábeis da entidade. As contas de um sistema podem ser agrupadas de acordo a natureza de cada uma delas – como veremos a diante.

### 3.2 Teorias das Contas

#### 3.2.1 Teoria Personalística

Essa teoria considera como objeto da Contabilidade a relação jurídica entre as pessoas; personaliza as contas, classificando-as em:

- Contas dos agentes consignatários: *que representam os bens*;
- Contas dos agentes correspondentes: *representam os direitos e as obrigações*;
- Contas do proprietário: *que representam o Patrimônio Líquido, as receitas e as despesas*.

#### 3.2.2 Teoria Materialista

Por essa teoria, também conhecida como “teoria econômica”, as contas representam valores materiais; são representadas como:

- Contas Integrais: *são as representativas dos bens, dos direitos e das obrigações da entidade*;
- Contas Diferenciais: *são as representativas do Patrimônio Líquido, das receitas e das despesas da entidade*.

#### 3.2.3 Teoria Patrimonialista

É a teoria usualmente adotada no Brasil. Considera o patrimônio como objeto da contabilidade. Classifica as contas como:

- CONTAS PATRIMONIAIS: são as contas representativas dos bens, dos direitos, das obrigações e do PL da entidade;
- CONTAS DE RESULTADO: são as contas que representam as receitas e as despesas da entidade.

### 3.3 Classificação da Contas

Como consequência da Teoria Patrimonialista, as contas são classificadas em dois grandes grupos, quais sejam: *as contas patrimoniais e as contas de resultado*.

**As Contas Patrimoniais** são as que representam os elementos componentes do Patrimônio. Dividem-se em Ativas (Bens e direitos) e Passivas (Obrigações e PL).

**As Contas de Resultado** são as que representam variações no patrimônio da entidade. Dividem-se em Despesas e Receitas:

► **As Despesas** caracterizam-se pelo consumo de bens e pela utilização de serviços, com o *objetivo de obter receitas*. Como exemplo, podemos citar a energia elétrica consumida, o material de expediente, os salários pagos, etc. Vejamos algumas contas que representam despesas:

- Água e Esgotos
- Aluguéis Passivos
- Descontos Concedidos
- Despesas Bancárias
- Fretes e Carretos
- Impostos
- Material de Expediente
- Juros Passivos
- Luz e Telefone
- Material de Limpeza
- Salários
- Prêmio de Seguros
- Café e Lanches

► **As Receitas** decorrem da venda de bens ou da prestação de serviços. Há menos contas de receitas que de despesas; vejamos as mais comuns:

- Aluguéis Ativos
- Descontos Obtidos
- Juros Ativos
- Vendas de Mercadorias
- Receita de Serviços
- Comissões Ativas

### **IMPORTANTE**

Há casos em que uma mesma conta de resultado poderá representar tanto uma receita como uma despesa. É o caso das contas Aluguéis, Juros e Descontos, por exemplo.

Nesses casos, a classificação da conta como receita ou despesa deve ser feita observando-se o adjetivo que segue na denominação da conta.

► Os adjetivos: Ativos, Recebidos ou Auferidos representam idéia positiva, de aumento do patrimônio. Nestes casos, a idéia de receita.

► Os adjetivos: Passivos, Pagos ou Concedidos representam idéia negativa, de diminuição patrimonial. Nestes casos, a idéia de despesas.

Dentro desse contexto, podemos interpretar algumas contas da seguinte forma:

- Aluguéis Passivos é conta de despesa
- Aluguéis Ativos é de receita
- Juros Ativos é receita
- Juros Passivos é despesa
- Descontos Concedidos é despesa
- Descontos Obtidos é receita
- Descontos Ativos é receita
- Descontos Passivos é despesa
- Juros Ativos é receita
- Juros Passivos é despesa
- Juros Pagos é despesa
- Juros Recebidos é receita

### 3.4 Funções das Contas

As contas exercem um papel de grande importância no processo contábil. É através das contas que a Contabilidade consegue atingir seu objetivo e sua finalidade. No primeiro caso, permitindo o controle do patrimônio através dos registros contábeis; e no segundo caso, fornecendo informações qualitativas e quantitativas acerca do patrimônio através de seus demonstrativos.

### 3.5 Contas Retificadoras

Também chamadas de redutoras, são contas que, embora apareçam num determinado grupo patrimonial (Ativo ou Passivo) têm saldo contrário em relação às demais contas desse grupo. Desse modo, uma conta retificadora do Ativo terá natureza credora, bem como uma conta retificadora do Passivo terá natureza devedora. As contas retificadoras reduzem o saldo total do grupo em que aparecem.

Vejamos as contas retificadoras mais comuns em cada grupo, e subgrupo:

► No Ativo Circulante:

- Duplicatas Descontadas
- Provisão para Devedores Duvidosos
- Provisões para Ajustes de Custos ao Valor de Mercado

► No Ativo Permanente

- Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Investimentos
- Depreciação Acumulada
- Exaustão Acumulada
- Amortização Acumulada

► No Patrimônio Líquido (PL)

- Capital a Realizar ou a Integralizar
- Prejuízos Acumulados
- Ações em Tesouraria

**OBSERVAÇÃO:** Mais adiante em nosso curso, veremos detalhadamente as mais importantes dentre essas contas retificadoras, bem como suas respectivas aplicações.

### 3.6 Contas de Compensação

As Contas de Compensação, também conhecidas como Contas Extrapatrimoniais, compreendem um sistema de contas próprias para o *registro de atos administrativos relevantes*, que são atos cujos efeitos podem trazer futuras modificações no patrimônio da entidade.

Como podemos observar, as contas de compensação são utilizados para registrar não os **fatos** (que são objeto das demais contas), mas os **atos administrativos** relevantes dentro de entidade. As contas patrimoniais e as de resultado são regra, as de compensação são exceção.

*Exemplo:* hipoteca de um prédio pertencente à empresa no valor de R\$ 800.000,00.

### 3.7 Natureza das Contas

As contas são movimentadas através de débitos ou de créditos nelas lançados. Do ponto de vista contábil, não entendemos que um débito é uma obrigação de pagar; nem que um crédito é um direito de receber. Mais a frente em nosso conteúdo, tais conceitos aparentemente contrários tomarão significado prático do ponto de vista contábil.

Como forma inicial de exposição do mecanismo das contas, vamos conhecer a natureza (devedora ou credora) de cada uma das contas, de acordo com sua classificação patrimonial.

Nesse aspecto, vamos classificar as contas do grupo Ativo e as contas de Despesa como contas de saldo devedor (ou de natureza devedora). As contas do grupo do Passivo bem como as contas de Receitas, são classificadas como contas de saldo credor (ou de natureza credora). Vejamos:

CONTAS PATRIMONIAIS	
ATIVO	PASSIVO
* Bens (+) * Direitos (+) (contas de natureza devedora)	* Obrigações (-) * Patrimônio Líquido (+ ou -) (contas de natureza credora)

CONTAS DE RESULTADO	
ATIVO	PASSIVO
* Despesas (-) (contas de natureza devedora)	* Receitas (+) (contas de natureza credora)

Podemos observar do exposto que:

- ▶ Os saldos das contas do Ativo, assim como das Despesas, são aumentados quando as debitamos, e são diminuídos quando as creditamos;
- ▶ Os saldos das contas do Passivo, assim como das contas de Receitas, são aumentados quando as creditamos, e são diminuídos quando as debitamos.

### 3.8 Plano de Contas

O Plano de Contas é um conjunto de contas, diretrizes e normas que disciplinam as tarefas do setor contábil de uma entidade, uniformizando os seus registros contábeis. É um instrumento de grande importância nos processos contábeis de uma entidade.

Cada empresa deverá elaborar o seu plano de contas de acordo com suas necessidades, e tendo em vista os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos, as normas da Lei 6.404/76 e a legislação específica do ramo de atividade da empresa.

### 3.8.1 Composição do Plano de Contas

São três as partes principais que podem compor um plano de contas:

- O Elenco de Contas
- O Manual de Contas
- Lançamentos Explicativos para o Registro de Operações Especiais

▶ **O Elenco de Contas** é a relação das contas que serão utilizadas nos registros dos Fatos Administrativos decorrentes da gestão do patrimônio da entidade. Este Elenco de Contas envolve a **intitulação** (nome) e o **código** (número) de cada conta. Seja qual for o elenco de contas adotado pela entidade, a disposição e o agrupamento das contas devem obedecer às regras estabelecidas na Lei 6.404/76.

Vejamos abaixo essa disposição:

PATRIMÔNIO	
ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
PERMANENTE	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
* Investimentos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
* Imobilizado	* Capital Social
* Diferido	* Reservas de Capital
	* Reservas de Reavaliação
	* Lucros/Prejuízos Acumulados

▶ **O Manual de Contas** é um quadro explicativo para o uso adequado de cada conta constante do Elenco de Contas. Esse quadro apresenta a *função de cada conta*, a *funcionamento de cada conta*, e a *natureza do saldo de cada conta*. O Manual de Contas tem por função apresentar detalhes a respeito de cada conta, servindo de guia para o contabilista no registro de suas operações.

▶ **Lançamentos Explicativos para o Registro de Operações Especiais** são modelos de partidas de diário, próprios para o registro de fatos que raramente ocorrem durante a gestão da entidade.

### 3.9 Código e Grau das Contas

O *Código de uma conta* é composto por um ou mais algarismos utilizados para identificar cada uma das contas que compõem o Plano de Contas de uma entidade.

A adoção de códigos agiliza os registros contábeis, principalmente quando eles são feitos através de sistemas informatizados, onde os débitos e os créditos são feitos através de códigos numéricos, em vez de serem feitos pela intitulação de cada conta.

Os critérios para se definir a numeração adotada ficam a cargo de cada contabilista, de acordo com as necessidades e conveniências de entidade, bem como com o grau de detalhamento a que se pretende chegar.

Vejamos, de forma simplificada, a maneira mais comum de se iniciar uma codificação:

1. Ativo
  - 1.1 Ativo Circulante
    - 1.1.1 Disponibilidades
      - 1.1.1.1 Caixa Geral
        - 1.1.1.1.1 Caixa da Matriz
        - 1.1.1.1.2 Caixa da Filial
      - 1.1.1.2 Bancos
        - 1.1.1.2.1 Caixa Econômica
        - 1.1.1.2.2 Banco do Brasil
    - 1.2 Ativo Realizável a Longo Prazo
    - 1.3 Ativo Permanente
      - 1.3.1 Investimento
      - 1.3.2 Imobilizado
      - 1.3.3 Diferido
  2. Passivo
    - 2.1 Passivo Circulante
    - 2.2 Passivo Exigível a Longo Prazo
    - 2.3 Resultado de Exercícios Futuros
    - 2.4 Patrimônio Líquido
      - 2.4.1 Capital Social
      - 2.4.2 Reservas de Capital
      - 2.4.3 Reservas de Reavaliação
      - 2.4.4 Lucros (ou Prejuízos) Acumulados
  3. Contas de Despesa
  4. Contas de Receita
  5. Contas de apuração do resultado

► Observe do exemplo que há elementos que, embora enumerados, não representam contas, mas grupos ou subgrupos de contas. Há também contas de primeiro grau e contas de segundo grau; vejamos:

1. Ativo é subdivisão patrimonial;
- 1.1 Ativo Circulante é subgrupo do Ativo;
- 1.1.1 Disponibilidades é subgrupo do Ativo Circulante;
- 1.1.1.1 Caixa Geral é conta de 1º grau;
- 1.1.1.1.1 Caixa da Matriz é conta de 2º grau
- 1.1.1.1.2 Caixa da Filial é conta de 2º grau

*E assim sucessivamente para os demais códigos do Plano de Contas.*

### 3.9.1 Conta Sintética e Conta Analítica

As contas de primeiro grau também são chamadas de contas sintéticas, pois podem se subdividir em várias subcontas; essas subcontas, que são as contas de segundo grau, são também chamadas de contas analíticas.

Podemos então entender as contas sintéticas como sendo um gênero, e as contas analíticas como espécies naquelas.

Vejamos um quadro exemplificativo:

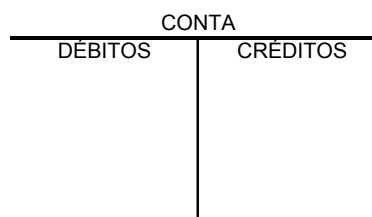
CONTA SINTÉTICA ou CONTA DE 1º GRAU	CONTAS ANALÍTICAS ou CONTAS DE 2º GRAU
Bancos	Banco Bradesco Banco CEF Banco do Brasil
Clientes	Sr. H. Lucena Sr. Fulano de Tal Sra. Zeferina
Fornecedores	Madeiras Nobres S.A Martins do Brasil S.A Fibranor LTDA

### 3.10 Representação Gráfica das Contas

Os registros dos mais diversos fatos contábeis são feitos nas respectivas contas. A princípio, devemos saber que esses registros são feitos num livro contábil chamado de Livro Razão (vamos estudar os livros contábeis mais adiante em nosso curso). Inicialmente nos basta entender que esses registros podem ser feitos em fichas do Razão, ou, mais geralmente, por sistemas informatizados. Cada ficha é utilizada para cada conta, e os elementos necessários em cada registro são: valores do débito e do crédito, data, histórico, e o saldo da conta:

NOME (TÍTULO DA CONTA)		CÓDIGO DA CONTA			
DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	D/C

Uma forma mais usual para se representar manualmente as movimentações dos saldos das contas no Razão é a forma de representação simplificada em forma de "T". Esse tipo de representação, que facilita muito a verificação dos saldos de cada conta do Razão, é conhecido como RAZONETE:



### 3.11 Funcionamento das Contas

Já sabemos que o Patrimônio de uma empresa, em sua representação contábil, se divide em Origens e em Aplicações de Recursos. Pois bem, para entendermos o mecanismo de movimentação das contas precisamos lembrar disso.

É fato que as Aplicações de Recursos da Entidade provêm inicialmente dos Recursos Próprios (PL) e posteriormente das Origens de Terceiros (Passivo Exigível). Concluímos então que essas aplicações são **devedoras** às suas respectivas origens; e, consequentemente, que as origens são **credoras** das respectivas aplicações.

Esse entendimento é de importância fundamental para o mecanismo de funcionamento das contas (débitos e créditos).

Por conclusão, podemos definir que:

- **As origens de recursos têm natureza credora**; logo, aumentam com o crédito e diminuem com o débito;
- **As aplicações de recursos têm natureza devedora**; logo, aumentam com o débito e diminuem com o crédito.
- **Debitar significa lançar valores do lado esquerdo do Razonete**;
- **Creditar significa lançar valores do lado direito do Razonete**;
- O Saldo de uma conta é o valor da *diferença entre a soma dos débitos e a soma dos créditos* do respectivo Razonete.

#### EXEMPLOS

CAIXA	
R\$ 100.000,00	R\$ 5.000,00
R\$ 870,00	R\$ 3.000,00
R\$ 380,00	R\$ 6.000,00
	R\$ 2.500,00
<hr/>	
R\$ 84.750,00	
saldo devedor	

FORNECEDORES	
R\$ 8.000,00	R\$ 60.000,00
R\$ 3.500,00	R\$ 3.000,00
	R\$ 5.500,00
<hr/>	
	R\$ 57.000,00
saldo credor	

### 3.11.1 Contas de Ativo e Despesas

As contas de Ativo, bem como as contas de Despesas, por representarem aplicações de recursos (em bens, direitos ou gastos) têm **natureza devedora**. O aumento dos saldos dessas contas se dará pelos respectivos débitos, e as diminuições pelos respectivos créditos.

### 3.11.2 Contas de Passivo, do PL e Receitas

As contas do Passivo, assim como as contas do Patrimônio Líquido e Receitas, representam origens de recursos (Recursos Próprios, de Terceiros ou de Ganhos); por isso apresentam **natureza credora**, aumentando-se seus saldos pelo respectivo crédito e diminuindo pelo débito.

### 3.11.3 Contas Retificadoras ou Redutoras

São contas que têm saldo contrário ao saldo do grupo ao qual pertencem.

Assim, as contas retificadoras de Ativo (ou redutoras de Ativo) têm saldos credores; as contas retificadoras de Passivo (ou redutoras de passivo) e de PL têm seus respectivos saldos devedores.

Vejam as principais contas redutoras:

GRUPO	CONTAS	SALDO
Ativo	➤ Provisão para devedores duvidosos	credor
	➤ Duplicatas descontadas	
	➤ Provisão para ajustes ao valor de mercado	
	➤ Provisão para perdas em investimentos	
	➤ Deságio de investimentos	
	➤ Depreciação Acumulada	
	➤ Exaustão Acumulada	
Passivo	➤ Encargos financeiros a transcorrer	devedor
	➤ Custos de exercícios futuros	
PL	➤ Capital a Realizar ou a Integralizar	devedor
	➤ Prejuízos Acumulados	
	➤ Ações em Tesouraria	
	➤ Quotas Liberadas	
	➤ Dividendos Antecipados	

Mais adiante em nosso curso veremos exemplos de escrituração de fatos contábeis envolvendo contas retificadoras.

### 3.11.4 Quadro Resumo

CONTAS	AUMENTAM	DIMINUEM	SALDO
DO ATIVO	Debitando	Creditando	Devedor
DO PASSIVO	Creditando	Debitando	Credor
DO PL	Creditando	Debitando	Credor
DESPESAS	Debitando	Creditando	Devedor
RECEITAS	Creditando	Debitando	Credor
REDUTORAS DE ATIVO	Creditando	Debitando	Credor
REDUTORAS DE PASSIVO	Debitando	Creditando	Devedor

## **OBSERVAÇÕES IMPORTANTES**

- I. No Ativo Circulante e no Passivo Circulante, classificam-se as contas que representam direitos e obrigações, respectivamente, cujos vencimentos ocorram *até o fim do exercício social seguinte* ao do Balanço Patrimonial em que constarem;
- II. No Ativo Realizável a Longo Prazo e no Passivo Exigível a Longo Prazo, classificam-se as contas que representam direitos e obrigações, respectivamente, cujos vencimentos ocorram *após o término do exercício social seguinte* ao Balanço Patrimonial em que constarem;
- III. Denomina-se exercício social o período de 12 meses. Normalmente o exercício social coincide com o ano civil (1º de janeiro a 31 de dezembro);
- IV. As contas do Grupo Ativo são ordenadas no Balanço Patrimonial de cima para baixo, em ordem decrescente em relação ao respectivo grau de liquidez (possibilidade de serem convertidas em dinheiro);
- V. As contas do Grupo Passivo são ordenadas no Balanço Patrimonial de cima para baixo, em ordem decrescente em relação ao respectivo grau de exigibilidade (prazo para pagamento da respectiva conta, quanto menor esse prazo maior o grau de exigibilidade da conta);
- VI. As contas do Grupo Resultados de Exercícios Futuros, constantes no Grupo do Passivo Patrimonial, representam contas de receitas recebidas antecipadamente, que só serão realizadas em outro exercício.

### **EXERCÍCIOS**

1. Dê um conceito contábil para Contas.
2. Quais são as Teorias das Contas?
3. Qual a teoria das Contas adotada no Brasil? Em que ela consiste?
4. Defina contas patrimoniais e contas de resultado.
5. Dê três exemplos de contas patrimoniais.
6. De três exemplos de contas de despesa e três de contas de receita.
7. Dê três exemplos de contas retificadoras de ativo e três de passivo.
8. Para que servem as contas de compensação?
9. Como a utilização de códigos numéricos para as contas pode facilitar a contabilidade dentro de uma empresa?
10. Defina Plano de Contas.
11. Defina Circulante.
12. Defina Longo Prazo.
13. Defina exercício social.

14. Classifique as contas abaixo em:

- a) Patrimonial ou de Resultado
- b) Ativa, Passiva, Receita ou Despesa
- c) Natureza Devedora ou Credora
- d) Por grupo no Plano de Contas

1. Caixa
2. Banco conta movimento
3. Fornecedores
4. Clientes
5. Água e Esgoto
6. Aluguéis ativos
7. Participações em outras empresas
8. Duplicatas a pagar
9. Promissórias a pagar
10. Juros passivos
11. Capital Social
12. Aluguéis passivos
13. Café e lanches
14. Marcas e Patentes
15. Combustíveis
16. Descontos Concedidos
17. Lucros acumulados
18. Prejuízos acumulados
19. Salários
20. Salários a pagar
21. Despesas de aluguel
22. Comissões passivas
23. Ações de outras empresas
24. Impostos a recolher
25. Móveis e utensílios
26. Receita de Serviços
27. ICMS a recuperar
28. IPI a recolher
29. Ações em tesouraria
30. Provisão para devedores duvidosos
31. Vendas
32. Descontos ativos
33. Adiantamento de Clientes
34. Adiantamentos a Fornecedores
35. Despesa com depreciação
36. Depreciação acumulada
37. Veículos
38. Estoques de Mercadorias
39. Despesas bancárias
40. Reservas de Capital

► Nas questões seguintes, marque a única alternativa correta

15. Assinale a alternativa que mostra uma conta de 1º grau:

- a) 1. Ativo
- b) 1.1 Ativo Circulante
- c) 1.1.1 Disponibilidades
- d) 1.1.1.1 Caixa Geral
- e) 1.1.1.1.1 Caixa da Matriz

16. Assinale a alternativa que mostra uma conta de 2º grau:
1. Ativo
  - 1.1 Ativo Circulante
  - 1.1.1 Disponibilidades
  - 1.1.1.2 Bancos
  - 1.1.1.2.1 Caixa Econômica Federal

17. A Função de uma conta é:
- a razão de existência da conta
  - ser debitada ou creditada
  - o mesmo que código da conta
  - o mesmo que grau da conta

18. O Funcionamento de uma conta diz respeito:
- à razão de existência da conta
  - a ser debitada ou creditada
  - ao código da conta
  - ao grau da conta

19. Analise as assertivas abaixo:
- No Passivo Circulante, são classificadas as contas de obrigações exigíveis em curto prazo;
  - As contas do Ativo são classificadas em ordem crescente de liquidez;
  - As contas do Passivo são ordenadas em ordem decrescente de exigibilidade;
  - Existe um modelo padrão e único para o plano de contas contábeis;
  - As receitas têm saldo credor e as despesas saldo devedor.

O número de itens corretos é:

- a) 1   b) 2   c) 3   d) 4   e) 5

20. Observe o elenco de contas abaixo:

- Adiantamentos de clientes
- Bancos
- Caixa
- Duplicatas a pagar
- Edifícios de uso
- Fornecedores
- Máquinas fabris
- Mercadorias
- Promissórias a pagar
- Receita de vendas
- Salários a pagar
- Terrenos

São contas do Ativo:

- 1, 4, 7 e 10
- 2, 5, 8 e 12
- 3, 6, 9 e 12
- 4, 7, 10 e 12
- 5, 8, 11 e 12

21. Em 31 de dezembro de 2005 o Contabilista da Empresa HFL LTDA apresentou a seguinte relação de contas, com os respectivos saldos do livro Razão:

CONTAS	SALDOS em R\$
Caixa	250,00
Duplicatas a pagar	650,00
Lucros Acumulados	130,00
Aluguéis Passivos	140,00
Comissões Ativas	30,00
Receita de Juros	110,00
Impostos a recolher	300,00
Veículos	900,00
Custos das vendas	600,00
Receita de vendas	900,00
Despesas de juros	130,00
Clientes	360,00
Móveis e utensílios	540,00
Capital Social	950,00
Impostos federais	200,00
Salários	450,00
Fornecedores	880,00
FGTS a recolher	200,00

Conferindo essa lista de contas, observa-se que o balancete não está fechado, pois a soma dos saldos devedores não bate com a soma dos saldos credores. Porém sabe-se que as contas diferenciais estão com seus saldos corretos. Nessas condições, podemos dizer que o PL apresenta o valor de:

- R\$ 1.080,00
- R\$ 710,00
- R\$ 800,00
- R\$ 910,00
- R\$ 600,00

22. Na relação contábil abaixo faltou listar apenas as despesas do período:

Componentes	Valores em R\$
Capital	1300
Receitas	1000
Dívidas	1800
Dinheiro	1100
Clientes	1200
Fornecedores	1350
Prejuízos anteriores	400
Máquinas	1950

Porém, sabendo que os saldos devedores estão de acordo com os saldos credores, podemos dizer que o valor das despesas é:

- R\$ 200,00
- R\$ 400,00
- R\$ 800,00
- R\$ 1.200,00
- R\$ 1.400,00

GABARITO

15 - D, 16 - E, 17 - A, 18 - B, 19 - C, 20 - B, 21 - E, 22 - C